

澳門——一個作為中葡兩國工程師交流的對外平台

ENGENHARIA NA PLATAFORMA DE MACAU

過去獨特的歷史緣故使得澳門成為現今中國與非洲葡語系國家之間相互投資的橋樑。

Ponte para os investimentos recíprocos entre a China e os países africanos de língua portuguesa.

■ 第二屆葡語工程師大會於上週11月27及28日連續兩天在澳門威尼斯完滿閉幕，大會拉近了本澳一些工程師學會及組織與來自葡語系國家工程師之間的距離，造就了不少合作契機。

大會組織委員會主席田達德先生(Mr. António Trindade)在大會致辭中曾提到這樣的一句話：「有好的開始，自然就有好的結尾。」澳門工程師協會代表與來自安哥拉、佛得角、莫桑比克和葡萄牙的工程師簽訂了「澳門聲明」，葡萄牙工程師學會會長和澳門工程師協會主席簽署雙邊諒解備忘錄，內容關於六點選擇和流動性的問題。在「澳門和葡萄牙工程師協會的合作協議」中明確指出：「過去的共同文化和技術使來自澳門葡萄牙兩地工程師之間的聯繫更緊密。」

此外，大會亦為澳門工程師能否加入葡萄牙學會之議題進行交流，雙方現正考慮讓中國的工程師在葡語系國家接受相關的培訓。

另一方面，參與工程的專業人員在認證方面和流動性問題上為雙方經濟合作中不可或缺的一環；組織委員會主席田達德先生為此強調：「這是涉及中國合作夥伴關係。」

通過商業聯繫證券交易所，珠三角地區的九個中國省會，港澳地區的公司和葡語系國家的公司亦有份參與此次葡語國家工程師大會。

這或許是該大會的最終目標，Vital Capital基金在全球享負盛名，其行政主席在撒哈拉以南非洲國家擁有過



購買數以千萬計的材料和服務。Eytan Stibbe是該基金的創始人和行政主席，對於澳門作為中國及葡語國家經濟橋樑的特殊地位，他表示十分認同。

Eytan Stibbe表示他受早前行政長官崔世安先生的施政演說所啟發，他的演說肯定了澳門在建設及發展中國及葡語國家之間的經濟及貿易發展上的領導地位，並承諾澳門特區政府會繼續發展經濟多元化。

下一步是在澳門公佈創建該基金。以“Vital Macau基金”命名，目的為在珠江三角洲地區和非洲葡語系國家尋找發展機會。

Vital-Macau基金的本地領導夥伴蕭志偉先生表示選擇澳門作為基地，是為了顯示本地有找尋基金夥伴的潛力，藉此加快非洲葡語系國家投資能力，是走向澳門經濟多樣化的重要一步，並有助加強澳門作為中國與非洲之間的橋樑，以及培訓本地人才嘗試在非洲葡語系國家作投資。

澳門由於與上述所投資的國家有著共同的語言文化，故彼此之間有著不可分離的自然連繫，有見及此，該基金也是



億美元的投資。

該基金主要關於城市社區的建立，衛生設施，污水處理，從事農業以及可再生能源的計劃，每月主要在中國

根據澳門政府所推出的吸引政策，特別是金融，保險和貿易方面的政策。此外，最近澳門政策討論亦圍繞著有關成立出入口中轉服務的議題。



A segunda edição do Congresso dos Engenheiros de Língua Portuguesa, que decorreu em Macau entre os dias 27 e 28 de Novembro, contribuiu significativamente para consolidar a importância do CELP no panorama da cooperação entre os engenheiros das diferentes Ordens e/ou Associações que enquadram profissionais de língua portuguesa. Culminando um congresso bem sucedido – na expressão do presidente do comité organizador, António Trindade, “o que começa bem, normalmente acaba bem” – os representantes da Associação de Engenheiros de Macau, da Ordem dos Engenheiros de Angola, de Cabo Verde, de Moçambique e de Portugal, assinaram uma ‘Declaração de Macau’, e, ao nível bilateral, o bastonário da Ordem dos Engenheiros de Portugal e o presidente da Associação dos Engenheiros de Macau rubricaram um Memorando de Entendimento em que se destaca, entre os seus seis pontos de eleição, a questão da mobilidade. Pode ler-se neste “Acordo de Cooperação entre a Ordem dos Engenheiros de Portugal e a Associação dos Engenheiros de Macau”, uma expressa remissão “à um passado técnico e cultural comum que tem permitido uma fácil ligação entre os Engenheiros de Portugal e de Macau”. Decorrem, aliás, conversações com vista a uma possível adesão dos engenheiros da RAEM à Ordem de Portugal, estando mesmo a ser considerado o acolhimento, mediante formação relevante, dos engenheiros chineses nas ordens profissionais do espaço lusófono. Por outro lado, e não obstante todos os aspetos envolvidos na certificação de profissionais de Engenharia, a questão da mobilidade apresenta-se como uma alavancas indispensável da cooperação económica, enfatiza o presidente do Comité Organizador

do CELP II, dando como exemplo “as parcerias envolvendo a China”.

Esta dimensão esteve bem presente no Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa através de uma Bolsa de Contactos comerciais, em que pontificaram empresas das nove (9) províncias chinesas da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, as duas RAEs de Macau e Hong Kong e empresas de países lusófonos.

Mas provavelmente, aquele que foi o momento de síntese das premissas e dos objectivos do CELP II, envolveu o presidente-executivo do “Vital Capital Fund”, um fundo de capital privado de grande reputação e com centenas de milhões de dólares-americanos de investimentos em países da África Sub-saariana.

O VCF opera essencialmente na implantação de comunidades urbanas, estruturas de saúde, tratamento de águas residuais, empreendedorismo na agricultura, energias renováveis, nos quais aplica mensalmente dezenas de milhões no *procurement* de materiais e serviços provenientes principalmente da China. Eytan Stibbe, fundador e presidente-executivo da VCF, não tem dúvidas sobre a “singular posição de Macau enquanto plataforma e ponte entre a China e os países de língua portuguesa”. Stibbe, na mesma ocasião, confessou que fora inspirado pelas mais recentes orientações políticas definidas pelo Chefe do Executivo Fernando Chui, designadamente, na afirmação do papel preponderante da plataforma

Macau “no desenvolvimento das relações económicas e comerciais entre a China e os PLP”, bem como a ênfase colocada no compromisso do governo na diversificação da economia da RAEM.

O passo seguinte, sem surpresa, foi o anúncio do estabelecimento de um fundo na RAEM. O novo fundo, que toma a designação de “Vital-Macau Fund”, visa naturalmente os PALOP e oportunidades no espaço da Região do Delta do Rio das Pérolas.

Dominic Sio, o parceiro de referência no “Vital Macau Fund”, destaca que a opção por uma base na RAEM “releva o empenho da Vital Capital numa parceria local que possa acelerar a capacidade de investimento nos PALOP, constitui um importante passo em direcção à diversificação da economia (Macau) e contribui para fortalecer a ponte entre a China e África, bem como resulta na formação de recursos humanos locais experimentados em investimento nos Países Africanos de Língua Portuguesa”.

Para além das óbvias e naturais conexões em termos de língua e cultura dos países africanos, a aproximação a Macau de *players* como a VCF também tem a ver com as políticas governamentais que têm tornado a RAEM mais atrativa, designadamente, nas áreas financeira, seguradora e de trading. Acresce que ultimamente tem sido debatida nos círculos decisores a ideia de desenvolver os serviços de *transhipment*.

贊助
patrocinado por



CESL Asia
盛世集團
How to grow a city.
悉心共樹新城市。